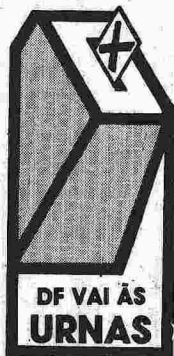


Industrialização une candidatos do DF



A atitude dos candidatos de Goiás às eleições de 3 de outubro, contra a industrialização do DF, recebeu críticas unânimes dos candidatos do Distrito Federal. Como foi divulgado pelo JBr, na edição de ontem, alguns políticos daquele Estado defendem, no horário eleitoral de rádio e TV, a idéia de que a instalação de indústrias no DF prejudicará Goiás. "É uma forma de imperialismo", reagiu Pompeu de Souza. Para Lindberg Azis Cury, é uma posição "demagógica e provinciana". As críticas de Maurício Corrêa, Elmo Serejo e Carlos Saraiva, candidatos a governador, se estenderam a Joaquim Roriz. O ex-governador, na opinião dos três, atrasou ou foi omissivo em relação ao programa de industrialização (Proin). O assessor de Roriz, Renato Riella, contestou as acusações. Ele disse ser normal que candidatos com índices menores de preferência dos eleitores, ataquem o que está na liderança e tentem desvalorizar suas realizações durante sua gestão.

rício Corrêa, Elmo Serejo e Carlos Saraiva, candidatos a governador, se estenderam a Joaquim Roriz. O ex-governador, na opinião dos três, atrasou ou foi omissivo em relação ao programa de industrialização (Proin). O assessor de Roriz, Renato Riella, contestou as acusações. Ele disse ser normal que candidatos com índices menores de preferência dos eleitores, ataquem o que está na liderança e tentem desvalorizar suas realizações durante sua gestão.

Arnildo Schulz 09/07/90



Elmo promete industrializar

Ailton Freitas 08/06/90



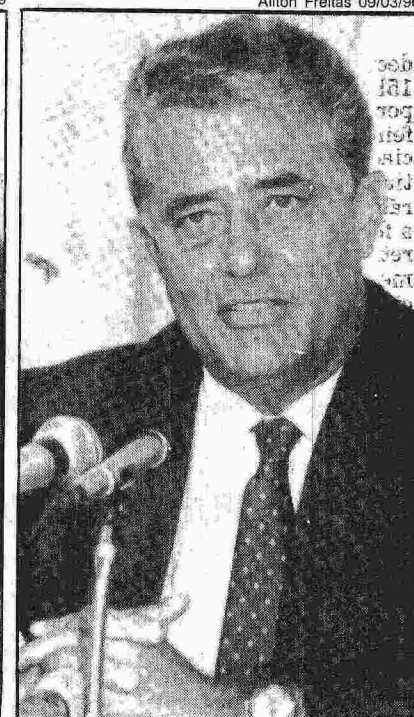
Maurício culpa Roriz

Jorge Cardoso 14/03/89



Lindberg aponta demagogia

Ailton Freitas 09/03/90



Roriz recebe críticas